

APOSTA NA PROGRESSÃO PELO MÉRITO E NA PROMOÇÃO DOS TALENTOS

Informal, disponível, afável, o presidente executivo da PT gosta de gerir fora do gabinete e de estar em contacto com as equipas. Considerado um dos melhores líderes no sector de telecomunicações na Europa, Zeinal Bava tem vindo a somar conquistas para o grupo, tanto em Portugal como nos mercados internacionais. Por **Armanda Alexandre**

Conhecimento do mercado internacional, contacto com as práticas de gestão de empresas líderes mundiais, e sobretudo, energia, dedicação e capacidade de execução. São estas as características-chave mencionadas tanto por accionistas como pelos colaboradores da Portugal Telecom (PT) sobre Zeinal Bava, presidente executivo do grupo. Informal, disponível, afável, o executivo gosta de gerir fora do gabinete e de estar em contacto com as equipas. Estas já se habituaram a ver o presidente entrar na loja nos momentos mais inesperados, a passar manhãs no call center a ouvir, e por vezes responder, às solicitações dos clientes, ou a participar em programas de venda porta a porta, integrado nas equipas de vendas.

Zeinal Bava promove uma cultura de exigência, sendo o primeiro a submeter-se às suas regras. A capacidade de execução e a sua proximidade em relação aos clientes são facetas dominantes na sua gestão, aspecto que incentiva nas equipas que forma e desempenha que premeia no âmbito do requisito "orientado para a solução – orientado para o cliente". O responsável acredita na progressão pelo mérito e na promoção dos talentos, convicções associadas a uma das suas paixões enquanto gestor e cidadão: a educação e a forma de estimular a excelência, a inovação e a criatividade da escola até à vida profissional.

REORGANIZAR, TRANSFORMAR, SIMPLIFICAR, INOVAR

Através da sua gestão, Zeinal Bava quer fazer da PT uma empresa energética e pró-activa, com capacidade para fazer a diferença. Empenhado na criação de uma companhia moderna, ágil e em permanente clima de inovação, tem vindo a promover um processo de transformação interno, com impacto nos resultados e nas práticas comportamentais. As alterações passam pela simplificação organizativa, com a redução do número de hierarquias de topo e o consequente aumento da participação na gestão da empresa; pela consolidação de novos processos para que a PT possa estar mais próxima do cliente, através da reorganização para uma lógica de segmentos (pessoal, residencial, PME, corporate e wholesale), envolvendo a organização no processo de inovação; pelo reforço da identidade da PT, através da aplicação de várias ferramentas transversais a todas as empresas.

Sob a orientação estratégica do executivo, foi posta em prática uma



Foto: DR

nova cultura e novos comportamentos, no sentido de aprofundar a inovação, com reflexo no dia-a-dia de cada colaborador. A inovação tem sido potenciada como um dos principais motores de crescimento, desempenho e avaliação da PT. O gestor tem apostado no rejuvenescimento dos quadros, com a média etária dos colaboradores a rondar os 40 anos, enquanto o Comité Executivo tem uma média de 45 anos. Dinamizou ainda os programas de recrutamento de jovens recém-licenciados de comprovado potencial, nomeadamente com o Programa Trainees, que, após a selecção, inclui a integração na empresa, com formação técnica e comportamental. Nesse sentido, a PT tem procurado cativar os melhores alunos das universidades nacionais, tendo recrutado em 2010 cerca de 100 colaboradores entre 5000 candidaturas. Também reforçou a área técnica, através da criação da Academia PT, para a qual são recrutados anualmente cerca de 200 técnicos, oriundos de cursos técnico-profissionais, que passam por

um intenso programa de formação.

O processo de transformação em curso implica uma alteração nas mentalidades e de comportamentos. Como tal, Zeinal Bava envolveu os quadros directivos da PT no pro-

As alterações de Zeinal Bava na PT passam pela simplificação organizativa, com a redução das hierarquias de gestão

cesso. São realizadas, por exemplo, cerca de 15 reuniões anuais com quadros de direcção. Além de que apresenta semestralmente os resultados a todos os colaboradores do grupo e partilha os objectivos da empresa para o futuro.

Com comprovada experiência financeira, o presidente é reconhecido pelos mercados internacionais como um dos melhores no sector.

O facto de ter sido eleito três vezes o melhor CFO europeu no sector (ver "Percurso do Líder") foi decisivo na vitória da OPA de que a PT foi alvo em 2006, e no fecho dos negócios em 2010 da venda da Vivo à espanhola Telefónica e de aquisição da Oi.

2010, ANO DE CONQUISTAS

Sob a direcção de Zeinal Bava, os resultados anuais da PT têm sido constantes em termos de crescimento. Aliás, 2010 foi repleto de conquistas. No final do ano, o resultado líquido era de 5672 milhões de euros, face aos 684 milhões registados em 2009, resultante da venda da participação que a PT detinha na Vivo. Com a aquisição da Oi, a empresa passa a ter uma carteira de cerca de 85 milhões de clientes (Portugal, Brasil, África e Ásia), em relação aos 72 milhões em 2009. O ano passado representou também uma inflexão histórica na rede fixa, com a banda larga fixa a obter um aumento de 16,1% em relação ao exercício anterior, tendo superado o objectivo de 1 milhão e atingindo 48% de quota. Pela primeira vez em sete anos, a PT registou adições líquidas positivas de linhas telefónicas fixas. Ao adquirir a Oi no Brasil, as receitas internacionais do grupo passam a ter uma representação de 56% sobre as receitas totais.

Um estudo realizado em Setembro de 2010 pela Publivaga revela que o Meo e a TMN estão entre as marcas mais recordadas pelos portugueses, ao ocupar, respectivamente, o primeiro e o quarto lugares no ranking. A TMN lidera o mercado nacional, em voz e em banda larga móvel, tendo terminado o ano passado com 7,4 milhões de clientes, dos quais 30% são pós-pagos.

Entretanto, uma das grandes apostas do grupo é o novo data center na Covilhã, o maior do País e um dos maiores da Europa. Com a entrada em funcionamento prevista para o segundo semestre de 2012, terá mais de 45 mil m², capacidade de instalação que ultrapassa os 50 mil servidores, e um nível de eficiência que se traduz na poupança de 93 mil toneladas de CO₂ e a redução de 40% de consumo energético. Inclui ainda a criação de um parque eólico de 28 torres, que irá assegurar a produção de energia renovável para o data center; um sistema free cooling e outro de controlo, monitorização e eficiência energética. Este projecto é estratégico na redução significativa de consumos, sendo um dos poucos que agrega a criação conjunta de um data center com um parque para produção de energia renovável.



Iniciativa Leadership com apoio do OJE

Os Best Leader Awards distinguem anualmente as personalidades que se destacam como líderes em vários domínios. Esta iniciativa da Leadership Business Consulting tem como critério fundamental o impacto positivo que os galardoados têm nos locais onde trabalham e nas pessoas que lideram. Os nomeados são seleccionados e avaliados por duas comissões, uma de nomeação, cujo presidente é José Lamego, e outra de avaliação, presidida por Eduardo Catroga. As categorias dos prémios são: Líder na Internacionalização; Líder na Administração Pública; Líder na Gestão de Empresa Pública; Líder nas Novas Tecnologias; Líder Internacional e PAPS – Portuguese American Post-Graduate Society; Líder na Gestão de Empresa Privada. Nas últimas semanas, o OJE tem vindo a apresentar os premiados nas diferentes categorias, tentando perceber o que os distingue como líderes nas áreas em que actuam.

Zeinal Bava, presidente executivo da Portugal Telecom (PT), é o premiado na categoria Líder na Gestão de Empresa Privada. A cerimónia de entrega dos galardões realiza-se no próximo dia 4 de Maio.

Percurso do líder

Zeinal Bava é o mais jovem presidente na história de uma das maiores companhias portuguesas e o líder mais novo no sector em termos europeus. Aos 45 anos, dirige a maior empresa nacional de telecomunicações, e o seu percurso na Portugal Telecom (PT) tem sido reconhecido, nacional e internacionalmente. Em 2009, foi eleito o melhor chief executive officer (CEO) na área de Investor Relations pela Deloitte. Enquanto chief financial officer (CFO) do grupo PT, foi eleito por três vezes o melhor CFO no sector das telecomunicações da Europa pela revista norte-americana "Institutional Investor". No ano passado, foi distinguido como o melhor CEO em Portugal pela Extel, e como o melhor CEO de telecomunicações na Europa pela Institutional Investor. A publicação voltou a elegê-lo este ano o melhor CEO europeu na área, tornando-se o único executivo português com duas distinções consecutivas como o melhor CEO em telecomunicações. Licenciado em Engenharia Electrónica e Electrotécnica pela University College of London, Zeinal Bava iniciou funções na PT em 1999, como CFO do negócio de televisão por subscrição (PT Multimédia), e foi CFO do grupo PT entre 2000 e 2006. Antes de assumir a liderança da empresa, ao longo de dez anos desempenhou cargos-chave nas principais áreas. Foi presidente executivo do negócio de televisão por subscrição até ao seu spin-off, foi vice-presidente e responsável máximo pelo segmento residencial de rede fixa (PT Comunicações) em Portugal, presidente executivo do negócio móvel doméstico (TMN), membro do Conselho de Administração da Brasilcel, presidente do Conselho de Administração do negócio de serviços partilhados (PT-PRO) e membro do Conselho de Administração da PT. No início deste mês foi escolhido para presidir ao Comité de Engenharia e Redes, Tecnologia e Inovação e Oferta de Produto (a ser constituído na brasileira Oi). E foi nomeado administrador da também brasileira Telemar Participações. Antes de ingressar no mundo PT, Zeinal Bava foi director executivo e de relações para Portugal no Warburg Dillon Read, no Deutsche Morgan Grenfell e no Merrill Lynch International.